

Rejane Maria Ferlin

31 MAIO
A 2 JUN
2018

XIX CONGRESSO SUL-BRASILEIRO
DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
IV JORNADA SUL-BRASILEIRA
DE MASTOLOGIA



- Doutorado em Teleecografia pela FAMERP
- Presidente da Sociedade de Ultrassonografia do Paraná
- Membro da Comissão de Perinatologia da Febrasgo
- Tesoureira da SOGIPA

**31 MAIO
A 2 JUN
2018**

XIX CONGRESSO SUL-BRASILEIRO
DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
IV JORNADA SUL-BRASILEIRA
DE MASTOLOGIA



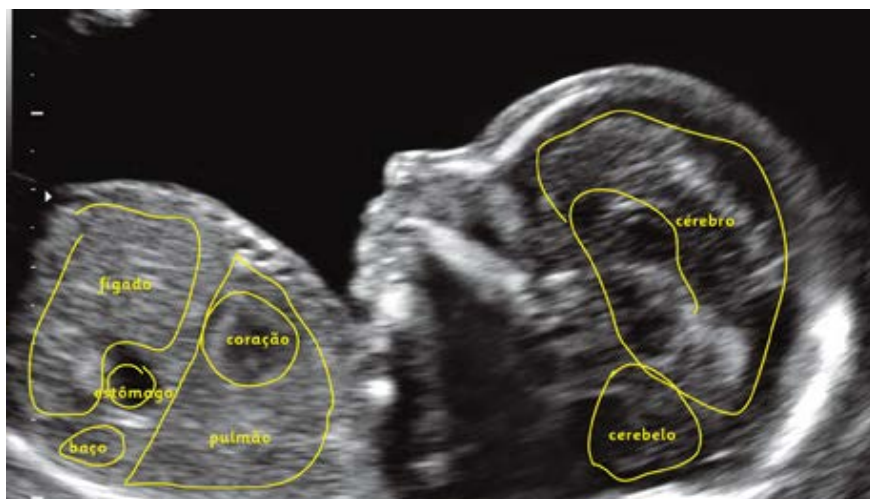
USG Morfológico, Doppler e Ecocardiografia Fetal: quando é necessário?

Rejane Maria Ferlin

USG Morfológico, Doppler e Ecocardiografia Fetal: quando é necessário?

US Morfológico

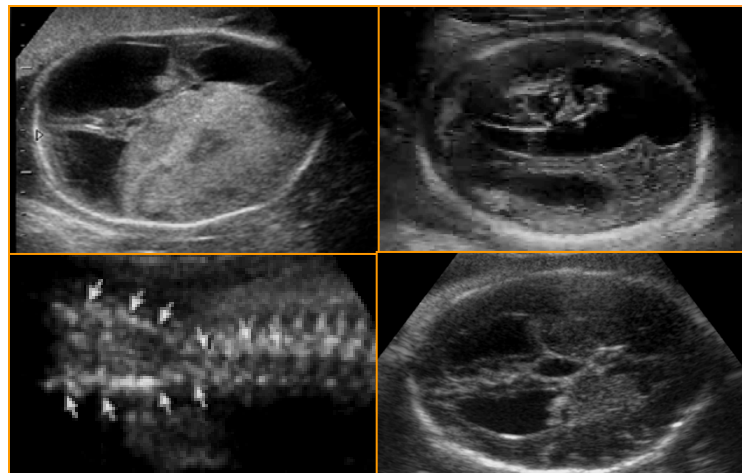
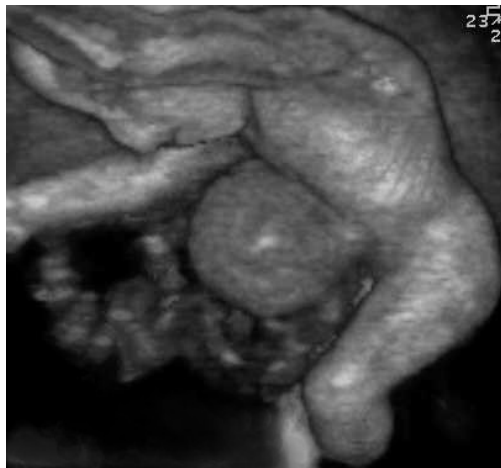
- Avaliação detalhada da morfologia fetal para detecção precoce e acompanhamento de possíveis alterações congêntas, de forma precoce, bem como possível conduta.
- Realizado entre 18 e 22 semanas (20-24 semanas)



USG morfológico, Doppler e ecocardiografia fetal: quando é necessário?

Indicações para USG Morfológico

Todas as gestantes.



USG Morfológico, Doppler e Ecocardiografia Fetal: quando é necessário?

Indicações para USG Morfológico

- Idade materna ≥ 35 anos;
- Idade paterna ≥ 55 anos;
- História familiar de malformações (p. ex., cardiopatias);

USG Morfológico, Doppler e Ecocardiografia Fetal: quando é necessário?

Indicações para USG Morfológico



- História familiar de alterações genéticas (p. ex., síndrome de Down);
- Gestação anterior com malformação anatômica ou alteração genética;

USG Morfológico, Doppler e Ecocardiografia Fetal: quando é necessário?

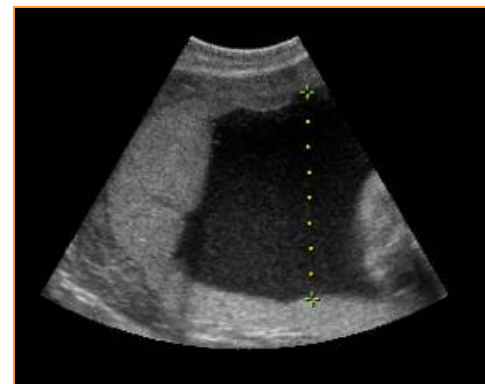
Indicações para USG Morfológico

- Doenças maternas (p. ex., diabetes, convulsões);
- Uso de drogas teratogênicas;
- Suspeita de infecções congênicas (rubéola, citomegalovírus, toxoplasmose, parvovírus);

USG Morfológico, Doppler e Ecocardiografia Fetal: quando é necessário?

Indicações para USG Morfológico

- Alterações ecográficas na gestação atual (p. ex., cisto plexo coróide)
- Alterações do volume amniótico (polidrâmnio ou oligodrâmnio)
- Gestações múltiplas



USG Morfológico, Doppler e Ecocardiografia Fetal: quando é necessário?

Ecocardiografia fetal

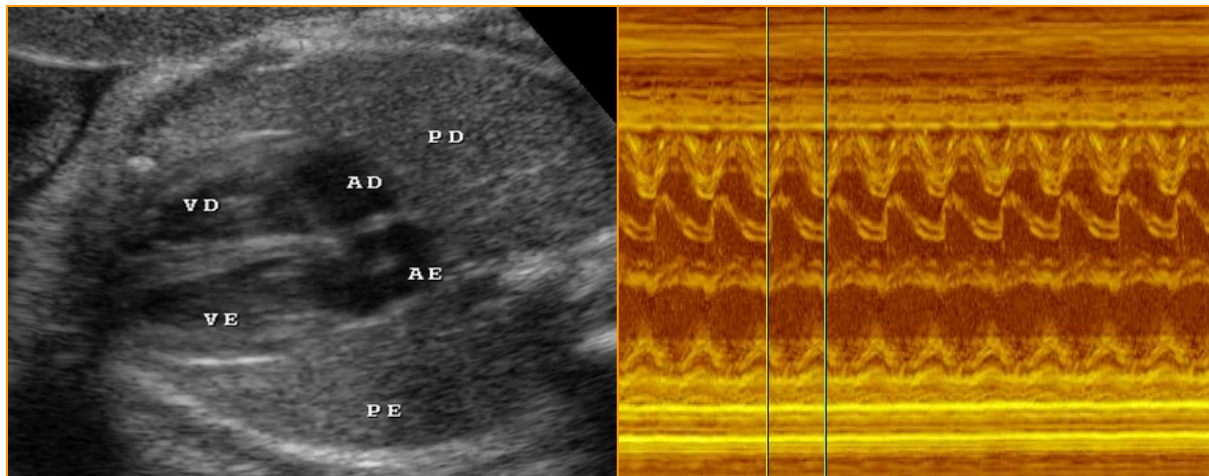
- A cardiopatia é a malformação congênita mais freqüente no feto.
- A cardiopatia congênita está presente em 0,8% dos bebês, sendo responsável por 50% dos óbitos nos períodos neonatal e primeira infância.



USG Morfológico, Doppler e Ecocardiografia Fetal: quando é necessário?

Ecocardiografia fetal: período para realização do exame

- O exame pode ser realizado a partir de 18 semanas, sendo o período ideal é entre 24 a 28 semanas.



USG Morfológico, Doppler e Ecocardiografia Fetal: quando é necessário?

Indicações para Ecocardiografia fetal

Maternas:

- Cardiopatia congênita;
- Diabetes Mellitus (apresentam 3 a 5 vezes mais risco de cardiopatias congênitas);
- Uso de drogas teratogênicas, anti-inflamatórios e vasoconstritores nasais;
- Infecção viral (rubéola, citomegalovírus) e collagenoses.

USG Morfológico, Doppler e Ecocardiografia Fetal: quando é necessário?

Indicações para Ecocardiografia fetal

Fetais:

- Suspeita de malformação cardíaca no exame obstétrico de rotina;
- Outras malformações congênitas;
- TN aumentada;
- Cromossomopatias;

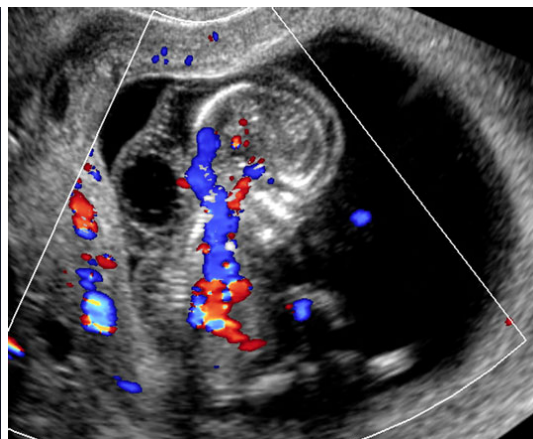


USG Morfológico, Doppler e Ecocardiografia Fetal: quando é necessário?

Indicações para Ecocardiografia fetal

Fetais:

- Translucência nucal aumentada no primeiro trimestre;
- Hidropsia;
- Presença de arritmias;
- Gestação múltipla.



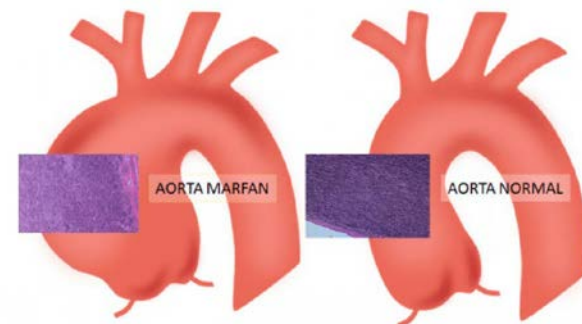
Indicações para Ecocardiografia fetal

Familiares:

- Pai ou irmãos com cardiopatia congênita;
- História familiar de síndromes mendelianas (Noonan, Marfan, DiGeorge, etc.)



Noonan



Ecocardiografia fetal: avaliação do risco de cardiopatias congênitas

- Mãe com cardiopatia congênita apresenta risco de incidência maior que o pai;
- Filho anterior com cardiopatia congênita: eleva o risco de reincidência em 2-3% no segundo filho e em 10% quando dois filhos afetados;
- Os riscos conhecidos correspondem a 10% da etiologia das cardiopatias fetais **PORÉM**, em 90% dos casos, não é possível identificar qualquer fato de risco.

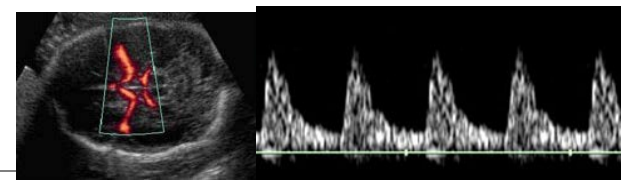
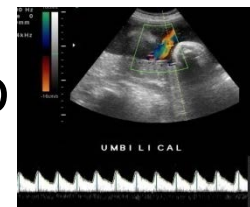
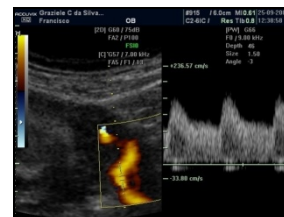
Ecocardiografia fetal: limitações

- **Antes da 18^a. semana de gestação:** não é recomendada a realização devido à imaturidade do feto, o que dificultaria a avaliação das estruturas cardíacas;
- No final da gestação também pode haver dificuldade na visualização das estruturas cardíacas (janela acústica inadequada ou desfavorável);
- Agitação ou posicionamento inadequado do feto;
- Gestação múltipla

Dopplerfluxometria obstétrica

O exame de Dopplerfluxometria obstétrica é utilizado para analisar a circulação sanguínea da mãe, da placenta e do feto pela análise do fluxo de alguns vasos importantes para a gestação, como:

- **artérias uterinas**: compartimento materno
- **artérias umbilicais**: compartimento placentário
- **artéria cerebral média**: compartimento fetal

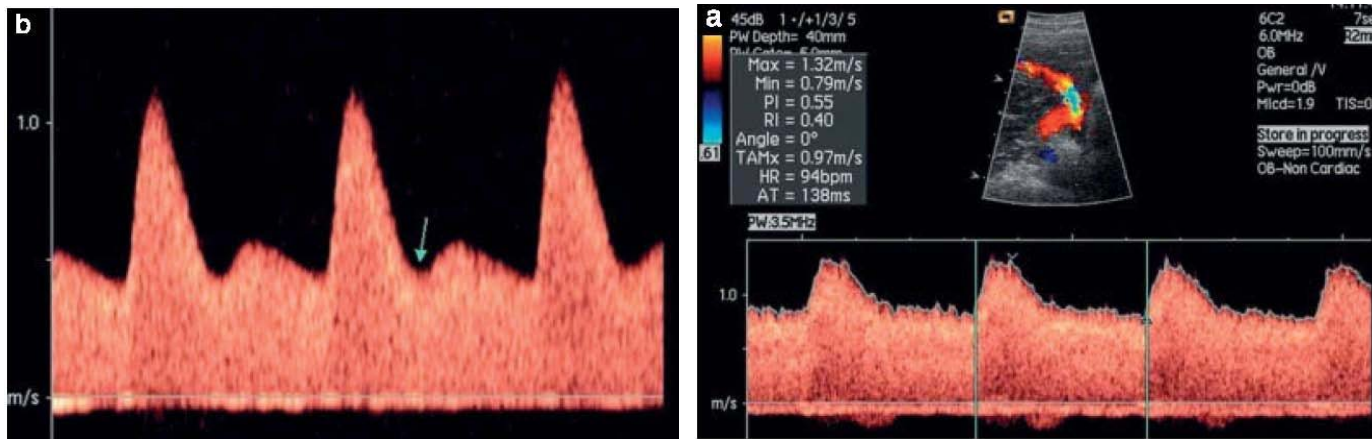


USG Morfológico, Doppler e Ecocardiografia Fetal: quando é necessário?

Dopplerfluxometria obstétrica: principais indicações

Primeiro e segundo trimestres:

Rastreamento para pré-eclampsia e restrição de crescimento intra-útero (Doppler das artérias uterinas entre 11 e 14 semanas e entre 22 e 24 semanas);



Dopplerfluxometria obstétrica: principais indicações

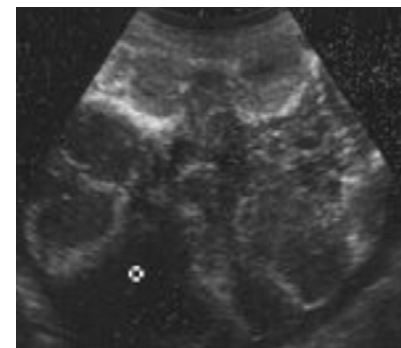
Terceiro trimestre:

- Diminuição da movimentação fetal;
- Restrição de crescimento fetal e/ou redução do volume de líquido amniótico diagnosticado no ultrassom;
- Suspeita de restrição de crescimento intra-útero (altura uterina abaixo do esperado e redução ou baixo ganho de peso materno);

Dopplerfluxometria obstétrica: principais indicações

Terceiro trimestre:

- Amadurecimento precoce da placenta (senescência placentária);
- Hipertensão arterial crônica;
- Avaliação da vitalidade fetal no 3º trimestre;
- Rastreamento de anemia fetal em casos de Isoimunização Rh (Doppler da artéria cerebral média).



USG Morfológico, Doppler e Ecocardiografia Fetal: quando é necessário?

Considerações Finais

- **USG morfológico:** há consenso de que deve ser oferecido a todas as mulheres grávidas para a detecção de anomalias fetais e complicações gestacionais.
- **Doppler:** é uma ferramenta importante para a avaliação da vitalidade e bem-estar fetal.
- **Ecocardiografia fetal:** fundamental a identificação de fatores de risco, pois a cardiopatia é a malformação congênita mais freqüente no feto, responsável por 50% dos óbitos nos períodos neonatal e primeira infância.
- **Realização de exames por profissionais treinados e qualificados.**



Obrigada!

rejaneferlin@uol.com.br